

Programas pagam auxílio de R\$ 400 para vítimas de violência doméstica

Dependência financeira é um dos principais obstáculos para mulheres saírem de um casamento violento

(Universa - UOL | 18/01/2022 | Por Rute Pina)

Um dos maiores obstáculos para mulheres que sofrem agressões de seus maridos conseguirem se separar é a dependência financeira. Muitas vezes, as vítimas são esposas que se dedicam à casa e à família e não têm fonte de renda. Sem meio de sobreviver pela falta de dinheiro e com medo de não ter como sustentar os filhos, a única opção acaba sendo continuar no casamento, mesmo estando submetida à violência doméstica.

Foi pensando nisso que o estado de Rondônia iniciou, no dia 31 de dezembro de 2021, o pagamento das primeiras parcelas do programa Mulher Protegida, auxílio financeiro a vítimas de agressões em ambiente doméstico. O benefício, no valor de R\$ 400, será pago em seis parcelas, e a beneficiária pode gastá-lo como preferir.

Em outras cidades do país, programas semelhantes também ajudam financeiramente as vítimas. Em Niterói (RJ), é pago um auxílio de R\$ 1.000 desde novembro do ano passado. Na cidade do Rio de Janeiro, o auxílio começa a valer a partir desta terça-feira (18), quando será lançado o Cartão Mulher Carioca, também no valor de R\$ 400, para mulheres em situação de violência doméstica e de vulnerabilidade.

Como programa estadual, Rondônia é pioneiro. Atualmente, outras localidades oferecem programas a mulheres nessa situação, mas na forma de auxílio-aluguel, como ocorre em São Paulo, Maranhão e Goiás. Nesses casos, é pago um valor para que a vítima possa alugar um imóvel e sair da casa do agressor.

[Acesse a matéria completa no site de origem](#)